



LINHA DO TEMPO

Módulo II

História da Formação do Capitalismo.

Aula 3

O Capitalismo do Século XX: do Estado do Bem-Estar Social ao Neoliberalismo.

Século XI a XIV:

- desagregação do sistema feudal;

Século XVI a XVIII:

- transição para o capitalismo;
- acumulação primitiva;
- Estados Absolutistas;
- gestação de uma economia-mundo.

1780 - 1840:

- primeira Revolução Industrial.

1848 - 1914:

- vigência da Pax Britânica com expansão do capitalismo;
- consolidação da divisão internacional do trabalho;
- formação dos grandes blocos de capital financeiro; e
- expansão do imperialismo moderno.

1914 a 1917:

- I Guerra Mundial (destruição e morte em volumes nunca vistos) e derrota da Alemanha.

1917:



- revolução socialista russa com espalhamento rápido e formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

1917 a 1929:

- período do entre-guerras.
 - Alemanha derrotada e humilhada é obrigada a pagar valores elevados em indenizações de guerra a outros países europeus.
 - fortalecimento estadunidense e declínio da hegemonia inglesa.
 - surgimento do *american way of life*, do consumo de massa e difusão do rádio.

1929 a 1933:

- Crise de 1929 - Europa e Estados Unidos fragilizados por uma crise financeira sem precedentes.

1933 a 1939:

- ascensão de Hitler e do nazismo na Alemanha seguida de forte retomada do crescimento econômico no país.
- *New Deal* nos Estados Unidos forjando a superação da Crise de 1929.
- os danos sociais da crise permitiram o surgimento de um pensamento burguês não-liberal (Keynes e outros);

1939 a 1945:

- II Guerra Mundial. A primeira guerra motorizada e com uso de armas de destruição em massa.
- em meio a guerra, tem início as conversações de alto nível que levarão à construção da Organização das Nações Unidas -ONU e dos órgãos financeiros internacionais, como Fundo Monetário Internacional - FMI e Banco Mundial.

1945 a 1973:



- entre 1948 e 1952 o Plano Marshall introduziu na Europa cerca de US\$ 14 bilhões para a reconstrução, algo estimado, em dinheiro de hoje, em US\$ 150 bilhões.
- surgimento da Guerra Fria e a divisão do mundo em blocos.
- no Ocidente democrático-liberal: espalhamento do padrão industrial norte-americano (*american way of life*), crescimento do número e do volume de negócios das empresas multinacionais e reconstrução da Europa;
- consolidação da Segunda Revolução Industrial e, devido a situação histórica, constituição do Estado de Bem-Estar Social (países desenvolvidos) e dos Trinta Anos Dourados do capitalismo (as políticas keynesianas pareciam ter dominado os ciclos e os problemas mais graves do capitalismo dos países desenvolvidos); e
- o sistema financeiro mundial (de Bretton Woods) criado após a guerra tem plena vigência.

1973 a 1980:

- derrocada do sistema de Bretton Woods gerada pela nova nação hegemônica (Estados Unidos);
- crise do petróleo; e
- início do processo de abertura dos mercados financeiros internacionais e da desregulamentação financeira.

1980 a 1990:

- Estados Unidos elevam juros e abrem mercado financeiro (são acompanhados por demais países ricos, gerando um processo de globalização financeira e recessão);
- reação de Japão e Alemanha inicia e conduz a globalização produtiva;
- implementação das teses propostas pelas políticas neoliberais de ampliação e espalhamento da desregulamentação financeira, expansão das multinacionais e do comércio mundial, trazendo como consequência a elevação e a ampliação das desigualdades entre e intra-países;



- FMI “*socorre*” os países pobres endividados internacionalmente para que não levem a quebras de grandes praças financeiras mundiais.

1990 em diante:

- abertura financeira dos países de renda média e retorno da liquidez internacional; e
- entrada dos países latino-americanos na globalização.